



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br



**Informe**  
 INCA  
 nº 157  
 Outubro de 2003

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.  
 Tiragem: 5.000 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Danielle Segal  
 Reportagem: Andresa Feijó, Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182); Maria Marques (chefe); Jeanine Leal, Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss. Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker. Fotolito gentilmente doado por: Ben! Laser. Impressão: Gráfica do INCA.  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
 Grupo de Comunicação Social: Marlene Carvalho (COAD); Fernanda Lage e Francine Muniz (CEDC); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (CompreV); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Katia Moreira e Walter Meoças (HC I); Luiz Miguel Magalhães e Marcos Madeira (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Marcia Cavalcante e Amauri de Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA).

## Ambulatório de linfonodo sentinela no HC III

Em setembro, o ambulatório de linfonodo sentinela começou a funcionar no HC III. Sob a supervisão do mastologista Carlos Frederico Lima, o espaço atenderá as pacientes que não apresentam comprometimento clínico nos gânglios axilares.

O linfonodo sentinela é o gânglio que recebe inicialmente a drenagem linfática, sendo portanto o primeiro a ser atingido. A vantagem deste procedimento é que se pode selecionar quais pacientes devem ser poupadas do esvaziamento completo, diminuindo assim as seqüelas do tratamento. Esta tecnologia chegou ao HC III em 2002 e encontra-se em fase de estudo. ■



**Errata:** Diferentemente do que foi publicado no Informe INCA nº 155, a psicóloga Márcia Regina Lima da Costa, do Serviço de Psicologia do HC III, declarou que uma das principais funções da psicologia é “desatar os nós que possam ocasionar as possíveis recusas ao tratamento.” O Serviço ressalta, ainda, a colaboração imprescindível do Centro de Estudos do HC III na organização do evento.

## I Seminário Internacional de Enfermagem

A comunicação é um dos pilares da prática de enfermagem oncológica. Esta foi a constatação dos participantes do I Seminário Internacional de Enfermagem do INCA, que teve a organização geral da supervisora de Ensino de Enfermagem do INCA, Maria Bernadete Alves, e cujo tema central foi *Comunicação em Saúde e a Enfermagem Oncológica*. A abertura do evento reuniu mais de 500 pessoas no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, em 2 de outubro.

O Seminário contou com a presença do Diretor Geral do INCA, José Gomes Temporão, e teve como convidada especial Margareth Zanchetta, professora da Escola de Enfermagem da Universidade de Queen’s, no Canadá, e

ex-funcionária do INCA. Segundo Margareth, ainda há muito o que avançar na área: “Não sabemos ensinar à população. É comum o paciente sair com dúvidas do consultório.”

Após a conferência, uma mesa redonda reuniu a Dra. em Enfermagem pela UFRJ, Sílvia Teresa Carvalho, a Dra. em Comunicação pela UFRJ, Lígia Costa, o Dr. em Saúde Pública pela Fiocruz e médico do INCA, Paulo Vasconcelos, sob a mediação da Mestre em Enfermagem pela UNI-Rio, Célia Kestenberg. Entre os temas, a importância da comunicação não-verbal entre profissionais e pacientes, a comunicação como via de mão

dupla, que pressupõe o falar e o escutar e a produção de impressos como auxiliar da comunicação verbal.

No painel da tarde, as enfermeiras Tereza Caldas (HC III), Josele da Rocha (CEMO), Ana Alves (HC I), Leila de Britto (HC II) e Silvana Barreto (CSTO) falaram do trabalho específico em cada unidade do INCA. Foi comentado o papel da comunicação para amenizar características comuns aos pacientes oncológicos, que envolvem dúvidas, estresse, ansiedade e insegurança. No final do Seminário, a enfermeira Gabriela de Oliveira, do INCA, fez uma palestra sobre sua vivência no ambulatório de cateter infantil. ■